

AMOSTRA Nº: 602 Versão: 1.0 RECEBIDA NO LABORATÓRIO: 20/02/2017

CLIENTE: Câmara Municipal de Vila do Porto

MORADA: Largo Nossa Srª. Conceição - Vila do Porto
9580-539 Vila do Porto

PRODUTO: Água de consumo humano

COLHEITA: Efectuada por
David Fernandes

LOCAL DE COLHEITA: Vila do Porto - Zona Baixa - Rua da Boa Nova-

DATA COLHEITA: 20/02/2017

HORA COLHEITA: 11:00

INDICAÇÕES Torneira consumidor

DO RÓTULO:

ACONDICIONAMENTO DA AMOSTRA: Frasco de vidro est. 500 mL c/tiosulfato de sódio + Frasco Plástico 200ml (NH4) - pH<2 c/H2SO4 + Frasco Plástico 250ml (Pdl)(Turv) + Frasco Plástico 500ml (Oxi) - 5ml H2SO4 7,5mol/L por Lt de amostra e refrigerar + Frasco Plástico 500ml (Pdl) (Manganês/Alum) - pH<2 c/HNO3 + Frasco vidro escuro 500ml (Sub)(Sab/Ch) - Refrigerado + Plástico 1000ml(Pdl)(Cl-/Cond/NO3/NO2/pH)-Refrigerado + Vidro escuro 500ml(Pdl)(Cor)-Refrigerado

DATA INÍCIO: 20/02/2017

DATA CONCLUSÃO: 27/02/2017

Parâmetro	Método de Análise	Limite Lei a)	Resultado
Azoto Amoniacal	Absorção Molecular - Método de Nessler - ME-10 rev.08 de 17/11/2014	0,50	< 0,1 (LQ) mg/L NH4+
Colheita de amostras para análise de parâmetros físico-químicos	PT-06 rev.08 de 25-01-2017; ISO 5667-5:2006	—	—
Condutividade (20 °C)	Condutimetria - NP 732:1969	2500	583 µS/cm a 20°C
Cor (Escala Pt-Co)	NP 627:1972	20	< 2 (LQ) mg/L PtCo
Manganês	Absorção Molecular - ME-13 rev. 07 de 29/02/2016	50	< 15 (LQ) µg/L Mn
Nitratos	Absorção Molecular - ME-14 rev.06 de 17/11/2014	50	16 mg/L NO3-
Oxidabilidade	Método do permanganato em meio ácido - NP 731:1969	5,0	< 0,8 (LQ) mg/L O2
pH (Det. no local)	NP 411:1966	6,5 - 9,0	8,1 a 18°C Unidades de pH
Turvação	Turbidimetria - ME-16 rev.06 de 17/11/2014	4	< 0,5 (LQ) UNT
Contagem do número de microrganismos viáveis a 22°C	Método de incorporação - ISO 6222:1999	Sem alteração anormal	40 col/mL
Contagem do número de microrganismos viáveis a 37° C	Método de incorporação - ISO 6222:1999	Sem alteração anormal	35 col/mL
Cheiro, a 25°C	EN 1622:2006 - Método simplificado ***	3	< 3 Factor de diluição
Sabor, a 25°C	EN 1622:2006 - Método simplificado ***	3	< 3 Factor de diluição

O ensaio assinalado com * não está incluído no âmbito da acreditação.

O ensaio assinalado com # foi subcontratado e não é acreditado.

O ensaio assinalado com ## foi subcontratado e é acreditado.

LQ = Limite de Quantificação / LD = Limite de Detecção

Os resultados expressos em Col. (colónias) são equivalentes aos resultados expressos em ufc (unidades formadoras de colónias).

Os pareceres ou opiniões expressas neste documento, não estão incluídos no âmbito da acreditação.

Toda a informação contida no cabeçalho está fora do âmbito da acreditação.

Ponta Delgada, 27 de fevereiro de 2017



Directora Técnica
Rita de Lacerda Martins

AMOSTRA Nº: 602 **Versão:** 1.0 **RECEBIDA NO LABORATÓRIO:** 20/02/2017

CLIENTE: Câmara Municipal de Vila do Porto

MORADA: Largo Nossa Sr^a. Conceição - Vila do Porto
9580-539 Vila do Porto

PRODUTO: Água de consumo humano

COLHEITA: Efectuada por
David Fernandes

LOCAL DE COLHEITA: Vila do Porto - Zona Baixa - Rua da Boa Nova-

DATA COLHEITA: 20/02/2017

HORA COLHEITA: 11:00

INDICAÇÕES DO RÓTULO: Tomeira consumidor

ACONDICIONAMENTO DA AMOSTRA: Frasco de vidro est. 500 mL c/tiosulfato de sódio + Frasco Plástico 200ml (NH₄) - pH<2 c/H₂SO₄ + Frasco Plástico 250ml (Pdl)(Turv) + Frasco Plástico 500ml (Oxi) - 5ml H₂SO₄ 7,5mol/L por Lt de amostra e refrigerar + Frasco Plástico 500ml (Pdl) (Manganes/Alum) - pH<2 c/HNO₃ + Frasco vidro escuro 500ml (Sub)(Sab/Ch) - Refrigerado + Plástico 1000ml(Pdl)(Cl-/Cond/NO₃/NO₂/pH)-Refrigerado + Vidro escuro 500ml(Pdl)(Cor)-Refrigerado

DATA INÍCIO: 20/02/2017

DATA CONCLUSÃO: 27/02/2017

Parâmetro	Método de Análise	Limite Lei a)	Resultado
Colheita de amostras para análise de parâmetros microbiológicos	PT-06 rev.08 de 25-01-2017; ISO 19458:2006	—	—
Colheita de amostras para análise de parâmetros subcontratados	PT-06 rev.08 de 25-01-2017; ISO 5667-5:2006	—	—

a) Os valores paramétricos são definidos no Decreto Lei 306/2007.

De acordo com o Decreto Lei 306/2007, recomenda-se que a concentração de cloro residual livre esteja entre 0,2 e 0,6 mg/L e não é desejável que o número de colónias a 22°C e a 37°C seja superior a 100 e 20, respectivamente.

Observações:

Tipo de Controlo: CR2

APRECIACÃO: Todos os parâmetros analisados cumprem os valores paramétricos definidos no Decreto Lei 306/2007.

O ensaio assinalado com * não está incluído no âmbito da acreditação.

O ensaio assinalado com # foi subcontratado e não é acreditado.

O ensaio assinalado com ## foi subcontratado e é acreditado.

LQ = Limite de Quantificação / LD = Limite de Detecção

Os resultados expressos em Col. (colónias) são equivalentes aos resultados expressos em ufc (unidades formadoras de colónias).

Os pareceres ou opiniões expressas neste documento, não estão incluídos no âmbito da acreditação.

Toda a informação contida no cabeçalho está fora do âmbito da acreditação.

Ponta Delgada, 27 de fevereiro de 2017



Directora Técnica
Rita de Lacerda Martins